

TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A - TELESP

Resultado consolidado para o primeiro semestre de 2000

Publicação, 14 de agosto de 2000. (10 páginas)

Para maiores informações, entre em contato com:

Charles E. Allen
TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A - TELESP, SP, Brasil
Tel. : (55-11) 3178-6200
Fax : (55-11) 283-1978
callen@telesp.com.br
<http://www.telefonica.net.br>

Isabel Vieira/ Alex Cancio
Thomson IR, NY, NY
(1-212) 701-1823 / 1973
(1-212) 509-5824
isabel.vieira@thomsonir.com
alex.cancio@thomsonir.com

(São Paulo - Brasil), (14 de agosto de 2000) TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S.A - TELESP (NYSE: TSP; BOVESPA: TLPP) publica hoje seus resultados financeiros consolidados para o primeiro semestre de 2000 de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira. Os resultados são apresentados em reais nominais, de acordo com a lei das S.A. nº 6.404, de 15/12/76 atualizada pela lei nº 9.457, de 05/05/97 e consolidados para os primeiros seis meses findos em 30 de junho de 2000.

Os resultados alcançados e os investimentos realizados no primeiro semestre de 2000 estão em linha com os objetivos da Companhia. Em termos de crescimento da planta, além do número de terminais, deve ser considerado o aumento da capilaridade e capacidade da rede, sem esquecer o contínuo crescimento dos anéis de fibra ótica ao redor dos centros geradores de tráfego. Em termos de qualidade nos serviços, a Companhia já fornece serviços de transmissão de dados com SLA (Service Level Agreement) assim como as facilidades do primeiro Data Hosting da América do Sul. Crucial para o seu desenvolvimento futuro, a Companhia está trabalhando para superar antecipadamente as metas estabelecidas pela ANATEL.

DESTAQUES NOS RESULTADOS

Dados em R\$MM	Consolidado-Acumulado			Consolidado		
	Jun/99	Jun/00	var.	1º tri/00	2º tri/00	var.
Receita operacional líquida	2.217	2.898	30,7%	1.359	1.538	13,2%
EBITDA ^{1/}	1.369	1.788	30,5%	809	979	21,1%
Margem EBITDA (%)	61,8	61,7	-0,1p.p.	59,5	63,6	4,2p.p.
Resultado operacional	507	840	65,7%	340	500	47,1%
Resultado não operacional	-512	-148	71,1%	-68	-80	-18,2%
Resultado antes dos impostos e participações	-5	692	13.672,7%	272	420	54,3%
Participação Minoritária	-145	-2,01	-98,6%	-0,97	-1,03	6,5%
Resultado líquido	213	426	99,9%	160	266	65,6%
Acções em circulação (bilhões)	334,4	489,5	46,4%	489,5	489,5	0,0%
LPA (000)	0,64	0,87	36,5%	0,33	0,54	65,6%
Linhas instaladas (000) ^{2/}	8.217	10.577	28,7%	9.858	10.577	7,3%
Linhas em serviço (000) ^{2/}	7.233	9.208	27,3%	8.751	9.208	5,2%
Densidade telefônica (por 100 habit.) ^{2/}	21,0	27,0	6,0p.p.	25,7	27,0	1,3p.p.
Linhas em serviço/empregado ^{2/}	429	642	49,5%	611	642	5,1%
Digitalização (%) ^{2/}	81,9	90,2	8,3p.p.	88,0	90,2	2,2p.p.

1/ EBITDA = resultado operacional + depreciação

2/ Não inclui dados da CETERP, adquirida em janeiro/2000.

Destaques do Trimestre

- **Crescimento da planta em serviço** (excluindo Ceterp) em termos de terminais médios em serviço passou de 6.679.044 no 1S99, para 8.723.257 no 1S00 com um crescimento de 30,6% ou 2.044.213 unidades. O primeiro semestre de 2000 encerrou-se com um total de 9.207.877 terminais em serviço como consequência de um crescimento de 957.016 novas linhas em serviço, coerente com as expectativas de crescimento da planta para o final do ano. Em termos de terminais médios em serviço, passou de 8.516.855 no 1T00 para 8.955.090 no 2T00, mostrando portanto um crescimento de 5,1% ou 457.162 unidades.
- **A receita operacional líquida** no primeiro semestre de 2000 foi de R\$2.897,6 milhões, que comparada à receita apurada no mesmo período de 1999, de R\$2.217,0 milhões, apresenta uma evolução de R\$680,6 milhões ou 30,7% justificada pelo reajuste tarifário ocorrido em dezembro de 1999 e pelo crescimento da planta em 27,3%.
- **As despesas operacionais** apresentaram no semestre um crescimento de 20,3% em relação ao mesmo período do ano passado, principalmente pela manutenção da planta, serviços prestados por terceiros e provisões.
- **O EBITDA** acumulado no 1S00 foi de R\$1.787,5 milhões e quando comparado ao mesmo período do ano anterior, de R\$1.369,3 milhões, apresentou em crescimento de 30,5%. No 2T00, o EBITDA de R\$978,9 milhões apresentou um crescimento de 21,1% em relação ao do 1T00 de R\$808,6 milhões, sendo que a margem EBITDA evoluiu de 59,5% para 63,6% ou 4,2 pp trimestre a trimestre.
- **O resultado operacional** em termos acumulados no semestre apresentou um crescimento de R\$332,8 milhões ou 65,7% quando comparado ao registrado no mesmo período no ano anterior. No 2T00, apresentou um aumento de R\$160,1 milhões ou 47,1% quando comparado ao trimestre anterior. Este comportamento se deve ao crescimento da planta e pelo reajuste tarifário.
- **A Telefónica aumenta sua participação no Capital Social da Telesp.** Em 30 de junho de 2000 encerrou-se com sucesso o período de aceitação das ofertas anunciadas, no último dia 12 de janeiro, pela Telefónica, S.A., de aquisição da totalidade do capital social de suas controladas, inclusive a Telesp. O percentual de aceitação na referida oferta foi de 83,2% no mercado local e de 96,8% no mercado norte-americano de ADRs da Companhia. Assim, a Telefónica, S.A. passou a deter direta e indiretamente 87,5% do capital social da Telesp, que continua sendo uma empresa de capital aberto, registrada em bolsa e com suas ações remanescentes negociadas normalmente no mercado brasileiro e com suas ADRs negociadas nos Estados Unidos.

Destaques a respeito dos ingressos para 2T00

- **Receita operacional bruta no semestre** cresceu R\$985,0 milhões ou 32,2% quando comparada ao mesmo período do ano anterior. As variações são justificadas pelo aumento da planta em serviço, crescimento do tráfego, reajuste tarifário e pela aquisição da CETERP fixa e celular em janeiro de 2000. A receita bruta no 2T00, quando comparada ao trimestre anterior apresentou um crescimento de R\$241,4 milhões ou 12,7%, principalmente devido ao aumento da planta e crescimento do tráfego local.
- **Assinatura:** apresentou no semestre acréscimo de R\$320,0 milhões ou 49,9% quando comparada com o mesmo período do ano anterior, justificado principalmente pelo aumento da planta média em serviço. No trimestre, o acréscimo foi de R\$8,8 milhões ou 1,8%, também devido ao aumento da planta média em serviço.
- **Habilitação:** atingiu um crescimento de R\$51,6 milhões, correspondente a 181,2% no 1S00 quando comparada ao mesmo período do ano anterior devido ao aumento de 10,9% da tarifa na área da Telesp e de - 6,2% na área da CTBC e aumento de 153,6% no número de

habilitações faturadas. No trimestre, o acréscimo foi de R\$2,8 milhões ou 7,3%, em linha com o acréscimo de 7,3% no número de habilitações faturadas.

- **Serviço local:** apresentou no semestre um acréscimo de R\$220,4 milhões ou 29,4% em comparação com o mesmo período do ano anterior tanto em função do aumento tarifário de 6,9% quanto pelo aumento do tráfego de 18,8%. No trimestre, o acréscimo foi de R\$60,1 milhões ou 13,2% principalmente devido ao crescimento do tráfego de 10,7%.
- **Longa distância intra-estadual fixo-fixo:** no 1S00 apresentou uma redução líquida de R\$22,3 milhões, correspondente a 4,2% quando comparado ao mesmo período do ano anterior em função da concorrência introduzida neste segmento de negócio.
- **Fixo-móvel:** apresentou um aumento líquido de R\$104,9 milhões ou 34,0% no 1S00 quando comparado ao 1S99, em função do crescimento da receita inter-redes (parcialmente contrabalançado pelo aumento das despesas de interconexão) e do ajuste de tarifas. No trimestre, o acréscimo de R\$ 53,5 milhões ou 29,7% se deve ao aumento do tráfego, também parcialmente contrabalançado pelo aumento das despesas de interconexão.
- **Receita de uso da rede:** quando comparada com o mesmo período do ano anterior, o 1S00 mostra um acréscimo de R\$219,4 milhões ou 55,8% motivado pelo maior uso da rede local, dos meios de conexão e pelo aumento da tarifa de uso da rede. No trimestre, o aumento de R\$34,3 milhões ou 11,9% foi devido ao crescimento no uso da rede local e ao aluguel de infraestrutura compartilhada.
- **Telefonia pública:** quando comparada a igual período do ano anterior, o semestre apresentou redução de R\$16,1 milhões ou 12,2%.
- **Comunicação de empresas:** sofreu no semestre uma redução de R\$ 14,3 milhões ou 8,4% quando comparado com o mesmo período do ano anterior devido a um ajuste no reconhecimento da receita, segundo o critério de segmentação dos negócios, ocorrida a partir de janeiro deste ano. No trimestre, a receita de comunicação de empresas teve um acréscimo de R\$14,8 milhões ou 21,1%, quando comparada ao trimestre anterior.
- **Listas telefônicas:** no semestre apresentou um crescimento de R\$ 4,2 milhões ou 36,2% quando comparada ao 1S99 e de R\$8,3 milhões ou 220,2% no trimestre. Em ambos os casos, o motivo do aumento foi a venda de cadastros.

Destaques a respeito dos gastos operacionais para 2T00

- **Gastos com pessoal** foram reduzidos em R\$9,4 milhões ou 2,4% no 1S00, quando comparados ao 1S99, devido principalmente a redução do quadro de pessoal em 14,8%, atingindo um total de 14.348 empregados em junho de 2000, ao passo que em junho de 1999 o número de empregados era de 16.848. Quando comparado ao trimestre anterior, as despesas com pessoal aumentaram R\$7,9 milhões, principalmente devido ao reajuste salarial, embora o quadro médio de pessoal tenha passado de 15.488 para 15.042 no trimestre (incluindo CETERP).
- **Gastos com administração** apresentou um crescimento de R\$282,1 milhões ou 58,5% no 1S00, quando comparado ao 1S99. O 2T00, em relação ao 1T00, apresentou queda de R\$7,6 milhões ou 2,0%. Dentre os principais motivos, podemos destacar:
 - a) *Serviços prestados por terceiros* sofreram um aumento de R\$245,3 milhões no 1S00 quando comparado ao mesmo período do ano anterior e este aumento de 81,0% deve-se principalmente aos esforços de manutenção em terminais públicos, terminais privados, equipamentos de comutação e transmissão e terceirização de atividades não estratégicas.
 - b) *Materiais* contribuíram com um aumento de R\$2,0 milhões no semestre em relação ao mesmo período do ano anterior devido ao crescimento da planta. No trimestre, o crescimento foi de R\$6,8 milhões, motivado principalmente por aumento no consumo de material de informática, manutenção e escritório.

- c) *Outros gastos administrativos* cresceram R\$41,7 milhões no 1S00 em relação ao mesmo período do ano anterior, devido principalmente ao aumento das despesas com aluguéis (especialmente postes e infra-estrutura). No 2T00, quando comparado ao trimestre anterior, o aumento foi de R\$24,4 milhões devido aos mesmos motivos anteriormente citados.
- **Provisões** no semestre sofreram um acréscimo de R\$15,7 milhões quando comparadas ao mesmo período do ano anterior.
 - **Depreciação** sofreu um acréscimo de R\$85,4 milhões no semestre e de R\$10,2 milhões no trimestre, motivados principalmente pelo aumento da planta.

Destaques a respeito dos gastos não operacionais para 2T00

- **Receitas (despesas) financeiras** apresentaram uma evolução positiva no resultado líquido semestral quando comparado com o mesmo período do ano anterior, no montante de R\$119,3 milhões. A causa principal foi a desvalorização cambial ocorrida em janeiro de 1999, que inflou a base de comparação, mas é digno de nota que houve uma redução na receita financeira de R\$65,4 milhões decorrente da menor disponibilidade de caixa (devido aos investimentos para o crescimento da planta) e maiores gastos com o pagamento de CPMF. Na comparação com o trimestre anterior, as despesas financeiras do 2T00 aumentaram em decorrência do aumento no endividamento líquido da empresa, tanto nas operações bancárias como em relação ao serviço da dívida em Euro-bonds da Comtel Brasileira.
- **Outras receitas (despesas) líquidas** apresentaram uma evolução negativa de R\$94,4 milhões no 1S00 quando comparado ao mesmo período do ano de 1999. As razões são um aumento nas provisões para atualização trabalhista (decorrente dos planos de demissão voluntária do ano passado), despesas de amortização do ágio na aquisição da CETERP, entre outros.

Outros eventos

- **Proposta de subrogação de suas obrigações nos termos do programa PCT foi aprovada** no dia 14 de junho de 2000 pelo Conselho de Administração, através da qual a Tele Ibero Americana Ltda. entregou ações aos titulares dos créditos de participações financeiras do programa PCT. Na mesma reunião, foi aprovado que a liquidação da obrigação da Telesp perante a Tele Ibero Americana Ltda., em decorrência da citada subrogação, seja feita através de um aumento de capital de R\$133.184.263,32 nas normas do programa PCT, no montante de 4.731.234.932 ações PN e preço de subscrição de R\$45,89. As ações a serem emitidas decorrentes do processo de capitalização receberão dividendos integrais e/ou juros sobre capital referentes ao exercício de 2000, a serem homologados na Assembléia Geral Ordinária de 2001.

Tabelas

A Tabela 1 abaixo mostra a composição do capital social da TELESP e o resumo histórico. Tabela 2 mostra a demonstração de resultados da TELESP. Tabela 3 e Tabela 4 mostram, respectivamente, o balanço patrimonial e os dados operacionais da TELESP. Tabela 5 mostra as tarifas, a depreciação e o investimento. Finalmente, a Tabela 6 mostra os empréstimos e financiamentos, derivativos, inflação e taxa de câmbio.

Nota: A presente publicação contém previsões de eventos futuros, que não constituem fatos ocorridos no passado e refletem apenas expectativas dos administradores desta companhia. Alguns termos visam identificar tais previsões, as quais evidentemente envolvem riscos ou incertezas previstas ou não pela companhia. Portanto os resultados futuros das operações da companhia podem diferir das atuais expectativas e o leitor não deve se basear exclusivamente nas previsões aqui realizadas. Estas previsões emitem a opinião unicamente na data em que são feitas e a Companhia não se obriga a atualizá-las à luz de novas informações ou de seus acontecimentos futuros.

TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A - TELESP

(Anteriormente "Telesp Participações S/A")

Tabela 1. Composição do Capital Social

Posição em 30 de junho de 2000

Telesp	Ordinárias	Preferenciais	Total
Grupo Controlador	89.726.340.118	25.449.805.183	115.176.145.301
	54,04%	7,87%	23,53%
Ações em Tesouraria ^{1/}	719.366.993	11.014.010	730.381.003
	0,43%	0,003%	0,15%
Outros	75.589.925.614	297.995.804.638	373.585.730.252
	45,53%	92,13%	76,32%
Número total de ações	166.035.632.725	323.456.623.831	489.492.256.556

^{1/} Decorrente da reestruturação societária, permanecendo em tesouraria para posterior cancelamento, em conformidade com a legislação em vigor.

Posição em 05 de julho de 2000

Telesp	Ordinárias	Preferenciais	Total
Grupo Controlador	140.040.795.800	288.451.465.332	428.492.261.132
	84,34%	89,18%	87,54%
Ações em Tesouraria ^{1/}	719.366.993	11.014.010	730.381.003
	0,43%	0,003%	0,15%
Outros	25.275.469.932	34.994.144.489	60.269.614.421
	15,22%	10,82%	12,31%
Número total de ações	166.035.632.725	323.456.623.831	489.492.256.556

^{1/} Decorrente da reestruturação societária, permanecendo em tesouraria para posterior cancelamento, em conformidade com a legislação em vigor.

Capital subscrito/integralizado: R\$5.709.194.923,45

Valor patrimonial por lote de 1.000 ações: R\$28,98

Consórcio SP Telecomunicações Holding S.A.

Companhia	Percentual
Telefônica Internacional S.A	69,04%
Portugal Telecom S.A	19,85%
PTelecom Brasil S.A	3,15%
Iberdrola Investimentos S.U.L	6,99%
Banco Bilbao Vizcaya S.A	0,95%
Outros	0,02%
Total	100,00%

Resumo Histórico

Telecomunicações de São Paulo S/A - TELESP desde 30 de novembro de 1999 (devido à reestruturação societária) é a nova denominação da Telesp Participações S/A., uma corporação organizada sob as leis da República Federativa do Brasil, formada a partir da cisão da Telecomunicações Brasileiras S.A., em 22 de maio de 1998. A TELESP é a principal provedora de serviços públicos de telecomunicações de linha fixa no estado de São Paulo. Em 29 de julho de 1998, o governo brasileiro privatizou a companhia, vendendo as ações de controle da TELESP PARTICIPAÇÕES. O contrato de concessão da TELESP expira em 31 de dezembro de 2005, podendo ser renovado por um período de 20 anos.

A Telecomunicações de São Paulo S/A - TELESP adquiriu, em dezembro de 1999, participação acionária na Centrais Telefônicas de Ribeirão Preto S/A - CETERP.

Os negócios, serviços e tarifas da TELESP são regulamentados pela ANATEL (Agência Nacional de Telecomunicações) desde 16 de junho de 1997, de acordo com decretos, decisões, planos e medidas regulatórias.

TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A - TELESP

(Anteriormente "Telesp Participações S/A")

Tabela 2. Demonstração de Resultado

Semestres e trimestres findos em 30 de junho de 1999 e 2000

Consolidados

Companhia Aberta

(Dados não auditados - em milhares de reais)

	Consolidado - Acumulado		var.	Consolidado		var.
	Jun/99	Jun/00		1º tri/00	2º tri/00	
Receita Operacional Bruta	3.057.496	4.042.507	32,2%	1.900.560	2.141.947	12,7%
Assinatura	640.803	960.814	49,9%	476.011	484.803	1,8%
Habilitação	28.472	80.059	181,2%	38.622	41.437	7,3%
Serviço local	749.735	970.111	29,4%	455.004	515.107	13,2%
Outros	88.106	183.273	108,0%	79.619	103.654	30,2%
LDN	843.536	926.173	9,8%	427.297	498.876	16,8%
Fixo x Fixo (líquido) 1/	535.062	512.777	-4,2%	247.340	265.437	7,3%
Intra-área de concessão	524.845	520.417	-0,8%	249.520	270.897	8,6%
Inter-área de concessão	29.453	4.467	-84,8%	3.655	812	-77,8%
Tarifa de uso	(19.236)	(12.107)	-37,1%	(5.835)	(6.272)	7,5%
Fixo x Móvel (líquido) 1/	308.474	413.396	34,0%	179.957	233.439	29,7%
Receitas inter-redes	597.274	907.758	52,0%	423.277	484.481	14,5%
Despesas inter-redes	(288.800)	(494.362)	71,2%	(243.320)	(251.042)	3,2%
Uso da rede	393.144	612.549	55,8%	289.101	323.448	11,9%
Serviço móvel celular	-	21.993	-	10.432	11.561	10,8%
Telefonia pública	132.539	116.423	-12,2%	50.487	65.936	30,6%
Comunicação de empresas	169.524	155.259	-8,4%	70.214	85.045	21,1%
Listas telefônicas	11.637	15.853	36,2%	3.773	12.080	220,2%
Deduções	(840.453)	(1.144.868)	36,2%	(541.177)	(603.691)	11,6%
Receita operacional líquida	2.217.043	2.897.639	30,7%	1.359.383	1.538.256	13,2%
Gastos operacionais	(1.710.248)	(2.057.981)	20,3%	(1.019.599)	(1.038.382)	1,8%
Gastos com pessoal	(389.674)	(380.229)	-2,4%	(186.175)	(194.054)	4,2%
Gastos com administração	(482.535)	(764.646)	58,5%	(386.152)	(378.494)	-2,0%
Tributos	(14.544)	(10.635)	-26,9%	(6.071)	(4.564)	-24,8%
Provisões	(26.554)	(42.302)	59,3%	(19.203)	(23.099)	20,3%
Depreciação e amortização	(862.461)	(947.885)	9,9%	(468.832)	(479.053)	2,2%
Gastos com imobilizado	65.520	87.716	33,9%	46.834	40.882	-12,7%
Resultado operacional	506.795	839.658	65,7%	339.784	499.874	47,1%
Programa de desligamento de pessoal - PDI	(10.304)	(29.148)	182,9%	(10.975)	(18.173)	65,6%
Receitas financeiras	191.577	39.234	-79,5%	15.623	23.611	51,1%
Despesas financeiras	(386.042)	(114.376)	-70,4%	(48.093)	(66.283)	37,8%
Juros sobre capital próprio	(348.701)	-	-	-	-	-
Outras receitas / (despesas) líquidas	41.580	(52.822)	-227,0%	(24.434)	(28.388)	-16,2%
Ganho com investimentos	-	8.984	-	-	8.984	-
Resultado não operacional	(511.890)	(148.128)	71,1%	(67.879)	(80.249)	-18,2%
Resultado antes dos impostos e participações	(5.095)	691.530	13.672,7%	271.905	419.625	54,3%
Imposto de renda e contribuição social	32.794	(218.378)	765,9%	(85.507)	(132.871)	55,4%
Participação dos empregados	(18.156)	(45.055)	148,2%	(25.016)	(20.039)	-19,9%
Participação minoritária	(145.055)	(2.005)	-98,6%	(971)	(1.034)	6,5%
Resultado antes da reversão de juros sobre capital próprio	(135.512)	426.092	414,4%	160.411	265.681	65,6%
Reversão de juros sobre capital próprio	348.701	-	-	-	-	-
Resultado líquido	213.189	426.092	99,9%	160.411	265.681	65,6%

1/ Receita líquida de despesas de interconexão.

TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A - TELESP

(Anteriormente "Telesp Participações S/A")

CNPJ Nº 02.558.157/0001-62

Tabela 3. Balanços Patrimoniais

Em 31 de março e 30 de junho de 2000

Companhia aberta

(Dados não auditados - em milhares de reais)

ATIVO	Consolidado	Consolidado	PASSIVO	Consolidado	Consolidado
	Mar/00	Jun/00		Mar/00	Jun/00
Circulante	2.752.902	2.834.187	Circulante	2.821.273	2.886.309
Disponibilidades	209.242	69.124	Pessoal, encargos e benefícios sociais	111.470	134.420
Caixa e bancos	10.199	8.846	Fornecedores de materiais e serviços	827.280	671.309
Aplicações com liquidez imediata	199.043	60.278	Tributos sobre a renda	21.977	65.323
Direitos realizáveis	2.508.502	2.740.816	Tributos indiretos	278.592	285.052
Contas a receber de serviços	1.320.620	1.598.844	Empréstimos e financiamentos	557.462	587.431
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(101.049)	(113.685)	Obrigações com empresas associadas	137.285	162.118
Créditos com empresas associadas	438	6.379	Consignações a favor de terceiros	214.423	221.186
Empréstimos e aplicações financeiras	351.549	279.206	Participação no resultado	536.064	550.865
Tributos diferidos e a recuperar	636.512	646.760	Provisão para contingências	15.866	6.490
Adiantamentos a recuperar	151.331	135.775	Outras obrigações	120.854	202.115
Materiais de estoque de manutenção	120.319	148.755			
Outros valores realizáveis	28.782	38.782	Exigível a longo prazo	1.086.762	1.060.580
Despesas do período seguinte	35.158	24.247	Tributos sobre a renda	60.610	57.446
Realizável a longo prazo	1.331.504	1.238.819	Empréstimos e financiamentos	664.376	667.898
Empréstimos e aplicações financeiras	27.828	28.051	Obrigações com empresas associadas	73	-
Créditos com empresas associadas	5.467	6.361	Consignações a favor de terceiros	404	404
Tributos diferidos e a recuperar	1.228.598	1.137.153	Provisão para contingências	299.772	292.381
Outros valores a recuperar	68.823	66.367	Outras obrigações	61.527	42.451
Despesas do período pós seguinte	442	541			
Outros valores realizáveis	262	262	Participações minoritárias	69.704	70.739
Aplicações capitalizáveis	84	84	No capital de controlada	73.834	73.834
Permanente	13.998.701	14.315.872	Nas reservas e lucros de controlada	(4.130)	(3.095)
Investimentos	263.645	261.910	Patrimônio líquido	13.920.081	14.185.963
Imobilizado	13.735.056	14.053.962	Capital social	5.709.195	5.709.195
			Reservas de capital	2.691.243	2.691.414
			Reservas de lucros	759.689	759.689
			Lucros acumulados	4.759.954	5.025.665
			Recursos capitalizáveis	185.287	185.287
Total do ativo	18.083.107	18.388.878	Total do passivo	18.083.107	18.388.878

TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A - TELESP

(Anteriormente "Telesp Participações S/A")

Tabela 4. Dados Operacionais

		Consolidado - Acumulado		var.	Consolidado		var.
		Jun/99	Jun/00		1º tri/00	2º tri/00	
Investimento							
Investimento	R\$ MM	879	1.316	49,7%	520	796	53,1%
Planta							
Linhas instaladas		8.216.948	10.577.296	28,7%	9.858.359	10.577.296	7,3%
Linhas instaladas - ganho		1.339.867	1.029.007	-23,2%	310.070	718.937	131,9%
Linhas em serviço		7.233.190	9.207.877	27,3%	8.750.715	9.207.877	5,2%
Residencial		5.099.785	6.630.277	30,0%	6.272.631	6.630.277	5,7%
Não residencial		1.209.566	1.352.034	11,8%	1.322.537	1.352.034	2,2%
Troncos		706.223	964.360	36,6%	904.132	964.360	6,7%
Linhas públicas		182.111	211.907	16,4%	206.240	211.907	2,7%
Uso próprio e teste		35.505	49.299	38,9%	45.175	49.299	9,1%
Linhas em serviço - ganho		823.733	957.016	16,2%	499.854	457.162	-8,5%
Linhas em serviço média	(LSM)	6.679.044	8.723.257	30,6%	8.516.855	8.955.090	5,1%
Digitalização	(%)	81,9	90,2	8,3p.p.	88,0	90,2	2,2p.p.
Tráfego							
Local - Pulsos registrados	(pul 000)	11.377.474	13.886.743	22,1%	6.609.968	7.276.775	10,1%
Local - Pulsos excedentes	(pul 000)	8.740.436	10.384.022	18,8%	4.928.474	5.455.548	10,7%
Longa distância nacional	(min 000)	6.637.211 ^{1/}	6.456.164 ^{2/}	-2,7%	3.447.123 ^{2/}	3.009.041 ^{2/}	-12,7%
Tráfego mensal por LSM							
Local	(pul)	284	531	86,9%	259	271	4,7%
LDN	(min)	166	247	49,0%	135	112	-17,0%
Outros							
Empregados		16.848	14.348	-14,8%	14.331	14.348	0,1%
Linhas em serviço por empregado ^{3/}		429	642	49,5%	611	642	5,1%
Receita mensal por LSM	(R\$)	55,3	55,4	0,1%	53,2	57,3	7,6%
Densidade telefônica	(por 100 habit.)	21,0	27,0	6,0p.p.	25,7	27,0	1,3p.p.

1/ Inclui tráfego intra-estadual, inter-estadual (sainte), VC1, VC2 e VC3.

2/ Inclui tráfego intra-estadual, VC1, VC2 e VC3.

3/ Dados referentes ao final de cada período.

Nota: Dados de 2000 não incluem a CETERP.

TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A - TELESP

(Anteriormente "Telesp Participações S/A")

Tabela 5

Tarifas (impostos inclusos) - serviço de telefonia fixa

(em reais)

Data do reajuste	Habilitação	Assinatura mensal			Telefone Público		Pulso local
		Residencial	Não residencial	Tronco	Ficha Local	Crédito	
19 Mai,97 ^{1/}	82,17	13,82	20,73	27,64	0,06	0,06	0,08016
11 Fev,98	51,36						
01 Set,98	69,10						
29 Dez,99 ^{2/}	75,56	16,26	24,39	32,53	0,06	0,06	0,08453
01 Jan,00	76,62	16,49	24,73	32,99	0,06	0,06	0,08571
22 Jun,00 ^{3/}	76,62	19,77	30,79	41,06	0,07	0,07	0,09180

Data do reajuste	Longa Distância Nacional - LDN (1 minuto no horário normal - sem descontos)			
	D1 (até 50km)	D2 (de 50 a 100km)	D3 (de 100 a 300km)	D4 (acima de 300km)
19 Mai,97	0,07	0,12	0,18	0,24
29 Dez,99	0,07	0,13	0,19	0,26
23 Jan,00	0,07	0,13	0,19	0,26
22 Jun,00	0,09	0,15	0,20	0,27

Data do reajuste	Interconexão (1 min. - sem descontos)		Fixo x Móvel (1 minuto - sem descontos)		
	TU-RL	TU-RIU	VC-1	VC-2	VC-3
01 Jan,97			0,373	0,801	0,912
13 Jul,98	0,036	0,067			
22 Jun,99	0,040	0,072			
01 Jan,00			0,378	0,812	0,925
27 Jan,00	0,040	0,072	0,412	0,886	1,009
22 jun,00	0,046	0,080	0,412	0,886	1,009

1/ Habilitação foi reajustada em 01/11/1997 e o pulso local em 04/04/1997.

2/ Estas tarifas começaram a ser cobradas em 12 de janeiro de 2000 na área de concessão da CTBC.

3/ Alguns serviços têm tarifas diferenciadas na região da antiga CTBC, tais como habilitação (R\$64,84), pulso (R\$0,09062), LDN (D1=R\$0,08, D2=R\$0,13, D3=R\$0,19 e D4=R\$0,26) e interconexão (TU-RL=R\$0,052 e TU-RIU= R\$0,085).

Nota: Em 19 de junho de 2000, por meio dos Atos 9.444, 9.445 e 9.447, a Agência Nacional de Telecomunicações - ANATEL, homologou o reajuste tarifário do Serviço Telefônico Fixo Comutado - STFC. O Plano Básico Local teve um reajuste médio de 14,2%, enquanto as tarifas líquidas máximas do Plano Básico de Serviços de Longa Distância tiveram reajuste médio de 11,9%, incorporando o ganho de produtividade de 2,0%, conforme previsto no Contrato de Concessão.

Depreciação

(em milhões de reais - R\$)

Junho 2000

TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A - TELESP

	Custo	Depreciação Acumulada	Valor Residual
Imobilizado	26.385	14.777	11.608
Bens e instalações em andamento	2.446	0	2.446
Total	28.831	14.777	14.054
Taxa média de depreciação (%)			9,92%
Saldo dos bens totalmente depreciados			6.471

Investimento ^{1/}

(em milhões de reais - R\$)

Junho 2000

Ano	Compromissos com expansão da planta		
	Contratado	Não contratado	Total orçado
2000	3.175,4	33,7	3.209,0
2001	824,3	1.243,5	2.067,8

1/ Dados não auditados.

TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A - TELESP

(Anteriormente "Telesp Participações S/A")

Tabela 6

Empréstimos e Financiamentos

(em milhares de reais)

	Moeda	Taxa de juros	Vencimento	Saldo em Jun/00		
				Curto prazo	Longo prazo	Total
Mediocrédito	US\$	1,75%	2014	5.957	70.381	76.338
CIDA	CAN\$	3,0%	2005	287	817	1.103
Comtel ^{1/}	US\$	10,75%	2004	17.136	558.000	575.136
EDCII	US\$	Libor + 1,0%	2002	21.769	21.600	43.369
EDCIII	US\$	Libor + 1,0%	2002	11.512	17.100	28.612
EDCI-Tranche A	US\$	11,55%	2001	1.878	-	1.878
EDCI-Tranche B	US\$	Libor + 1,5%	2001	381	-	381
Res. 63 ^{2/}	US\$	9,86%	máx. Jun/2001	528.511	-	528.511
Total				587.431	667.898	1.255.329

1/ Dívida da Telesp Celular que aparece no balanço patrimonial consolidado da Telesp, desde a cisão das operações celulares.

2/ Com BankBoston, ING Bank, Bradesco, Citibank, BBV, Santander, Bank of América, HSBC e Tokyo Mitsubishi. Captação com swap.

Derivativos

Desde Janeiro de 1999, a companhia realizou operações de derivativos para garantir ou minimizar riscos de grande parte dos passivos de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira. O principal em 30 de junho de 2000 é de R\$503,7MM, permitindo que o valor futuro esteja totalmente garantido.

Inflação

	IGP-M	IGP-DI
Jan a Jun 1999	8,27%	8,48%
Jan a Jun 2000	3,17%	3,16%
Jan a Mar 2000	1,75%	1,39%
Abr a Jun 2000	1,40%	1,74%

Fonte: Investnews - Gazeta Mercantil

Taxa de Câmbio

	R\$/US\$	var. % (ano)
30 de junho de 1999	1,7672	-46,23%
31 de março de 2000	1,7473	2,33%
30 de junho de 2000	1,8060	-0,95%

Fonte: Bloomberg